RESUMO - HELMINTOLOGIA

CAPILARIOSE HEPÁTICA EM TAMANDUÁ-BANDEIRA (MYRMECOPHAGA TRIDACTYLA) – RELATO DE CASO.

Ana Paula Cassiano Da Silva (anapaulacassiano2009@gmail.com)

Ana Beatriz Araújo Ziliotti (ana.ziliotti@estudante.ufla.br)

Daniel Wouters (danielwouters99@gmail.com)

Ana Luiza Magalhães (ana.castro15@estudante.ufla.br)

Samantha Mesquita Favoretto (Samantha.favoretto@ufla.br)

Angélica Terezinha Barth Wouters (angelica.wouters@ufla.br)

Flademir Wouters (flademir@ufla.br)

Capilariose hepática é uma doença parasitária zoonótica causada pelo helminto hepatotrópico Calodium hepaticum (anteriormente Capillaria hepatica). Esse nematódeo, pertencente à família Trichinellidae, possui distribuição cosmopolita e capacidade de infectar diversas espécies de mamíferos. O objetivo desse resumo é relatar um caso de capilariose hepática em um Tamanduá-bandeira (Myrmecophaga tridactyla), macho adulto de vida livre, com histórico de ter sido atacado por cão e encaminhado ao Ambulatório de Animais Silvestres AMAS-HV-UFLA. Estava com lesões traumáticas mais graves na cauda e foi medicado

com antibiótico, anti-inflamatório e vitamina K. Durante a internação não se alimentava bem e, apesar das tentativas, não houve melhora clínica, optando-se pela eutanásia, sendo encaminhado para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA. Na necrópsia foram observados, além das lesões relacionadas ao ataque por cães e choque circulatório, nódulos brancos e firmes disseminados no fígado, os quais eram levemente elevados e mediam 0,1 a 1,0 cm de diâmetro. Na histopatologia do fígado havia necrose multifocal, grande quantidade de células gigantes multinucleadas do tipo corpo estranho e macrófagos epitelioides associados a ovos bioperculados arredondados a ovoides, com parede lisa e espessa, características de ovos de nematódeos da Subfamília Capillarinae, além de congestão difusa acentuada. Infecções por Calodium hepaticum são mais comuns em roedores, principalmente Rattus norvegicus. A prevalência elevada de infecção nessa espécie, associada à baixa intensidade sugere que o rato seja o hospedeiro primário de Calodium hepaticum. No entanto, humanos, cães e outras espécies podem ser acidentalmente infectados pela ingestão de ovos embrionados em alimentos, água ou solo contaminados, após a morte do hospedeiro primário, decomposição da carcaça e fígado e consequente liberação dos ovos no ambiente. Clinicamente, a doença pode manifestar-se como hepatite aguda ou subaguda e, em casos crônicos, cursar com necrose significativa. A observação da morfologia característica dos ovos na histopatologia permitiu a identificação do parasitismo associado às lesões hepáticas, diagnóstico que dificilmente seria feito em vida, uma que que não há liberação de ovos nas fezes e a possibilidade de deteção em exame coproparasitológico. Os achados deste trabalho são importantes, pois o parasitismo por Calodium hepaticum ainda não havia sido descrito em tamanduás-bandeira.

Palavras-chave: calodium hepaticum; capillaria hepatica; doença parasitária zoonótica; histopatologia.